



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL COMPARTILHADO: OTIMIZAÇÃO DO TEMPO ENTRE ENTRADA NO SERVIÇO E CONCESSÃO DO APARELHO AUDITIVO NO NISA II PIRITUBA

Ana Ana Lucia Del Nero, Cibelle De Longhi Espassatempo Galdino, Cláudia Aparecida Ragusa Mouradian, Gislaíne dos Santos Silva, Vera Sales Bueno

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O NISA II Pirituba é um serviço de saúde auditiva de média complexidade localizado na Região Norte do Município de São Paulo, credenciado ao Ministério da Saúde (Portaria 587/04) desde 2006. Atualmente a equipe é composta de dois médicos otorrinolaringologistas (ORL), seis fonoaudiólogos, um assistente social, um psicólogo e dois administrativos. O serviço deve atender pacientes deficientes auditivos maiores de três anos de idade e sem outras afecções associadas. Realiza diagnóstico médico e audiológico, indicação e adaptação de aparelhos auditivos e reabilitação auditiva para crianças e adultos. Hoje conta com mais de cinco mil pacientes em diferentes fases, desde a avaliação inicial até aqueles que receberam aparelhos e estão em processo de acompanhamento após a adaptação. A entrada no serviço é feita pela consulta otorrinolaringológica (ORL). Com o intuito de otimizar a caracterização das vagas, desde 2011 formalizou-se junto a Coordenadoria Regional de Saúde Norte (CRSN) uma forma de agendamento via Reserva Técnica. Pacientes da Região que possuam avaliação audiológica e solicitação médica são agendados nestas vagas, controladas pela Regulação da CRSN. Até abril de 2015 os pacientes eram agendados para a consulta médica e submetidos a avaliação diagnóstica dentro do serviço, com agendamento das demais consultas para continuidade do Protocolo em vagas do SIGA (Sistema Integrado de Gestão de Atendimento). O Protocolo consiste de: 1. Consulta otorrinolaringológica – Entrada no NISA; 2. Avaliação Audiológica; 3. Consulta otorrinolaringológica para conclusão do diagnóstico e encaminhamento para seleção de aparelho; 4. Consulta Fonoaudiológica – Molde e seleção do aparelho; 5. Consulta Fonoaudiológica – Teste do Aparelho e 6. Consulta Fonoaudiológica – Entrega/Dispensação do Aparelho. Todo esse processo se estendia por cerca de dez a doze meses. Com a publicação da Portaria MS/GM nº 793/12, instituindo a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e criando os Centros Especializados de Reabilitação (CER), com os respectivos Instrutivos de Reabilitação, propôs-se uma reorganização em termos de acesso. Diante disso, a Área Técnica da Pessoa com Deficiência da SMS solicitou que as Equipes se organizassem para o acolhimento multiprofissional do paciente a fim de reduzir ao máximo o número de retornos, com vistas ao estabelecimento da Linha de Cuidados e constituição do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

OBJETIVOS

Reduzir o tempo do paciente no Serviço e o número de vindas à Unidade, entre a entrada e a concessão dos aparelhos auditivos, mantendo o protocolo.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

METODOLOGIA

Em abril de 2015, seguindo orientações da SMS relacionadas à implantação da Linha de Cuidados, realizou-se um piloto com uma Médica ORL e uma Fonoaudióloga, mantendo-se o agendamento via Reserva Técnica para Consulta Otorrinolaringológica, com uma modificação – o paciente passou a realizar a avaliação audiológica no mesmo dia da consulta médica (etapas 1, 2 e 3 do Protocolo). Com isso, reduziu-se até quatro meses no processo do paciente na Unidade. A partir de outubro do mesmo ano, as agendas foram reorganizadas de forma a incluir a consulta de avaliação e seleção do aparelho – confecção dos moldes (etapa 4 do Protocolo) no mesmo dia. A vaga prevê então o atendimento por três profissionais, a médica ORL e duas fonoaudiólogas. Em janeiro de 2017, essa forma de agendamento foi ampliada para a outra ORL, contando com 2 Equipes por semana e constituindo-se como única forma de entrada no Serviço. Em abril de 2017 a Equipe passou a contar também com a Avaliação da Assistente Social

RESULTADOS

A adoção da nova forma de acolhimento multiprofissional compartilhado mostrou-se bem sucedida, pois reduziu o número de retornos do paciente, sem comprometer o Protocolo, otimizando as agendas e permitindo a melhoria do acesso ao Serviço. A medida reduziu também o tempo entre a primeira consulta e a concessão do aparelho de 10 a 12 meses para quatro meses, viabilizando a reabilitação mais rápida e efetiva, endossando a Linha de Cuidados proposta pela SMS e a formalização do PTS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nova forma de agendamento constituiu-se como uma experiência bem sucedida, já que houve diminuição na frequência do paciente no Serviço e do tempo entre a entrada e a dispensação dos aparelhos auditivos, favorecendo o aumento da oferta de vagas, além de estar alinhada com a Linha de Cuidados e o Projeto Terapêutico Singular.